

Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro

Ata N.º 17

Sessão Ordinária realizada a 23-04-2025

Aos vinte e três dias, do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniu a Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro em Sessão Ordinária, pelas vinte e uma horas, na sala de sessões da Delegação da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

PONTO UM - Eleição dos Novos Membros do Executivo.

PONTO DOIS - Eleição dos Secretários da Mesa.

PONTO TRÊS - Relatório de Atividades e Conta de Gerência janeiro a dezembro / 2024.

PONTO QUATRO - Inventário de bens, direitos, obrigações patrimoniais da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro e respetiva avaliação.

PONTO CINCO - 1ª Alteração Orçamental Modificativa.

PONTO SEIS - Regulamento da Unidade Local de Proteção Civil da JF da UFMA e Plano Local de Emergência.

PONTO SETE - Informações do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre a Atividade da Freguesia, prestadas nos termos e para efeitos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

A sessão foi presidida por Francisco José Soares dos Santos (PS), Presidente da Mesa, Nuno Miguel Cardoso Tereso (PS), Primeiro Secretário e Carlos Manuel Canelas (PS), Segundo Secretário.

Participaram em conformidade com a lista de presenças (Anexo I) que faz parte integrante desta ata, para além dos acima mencionados, os seguintes deputados: PS - Fátima de Jesus Gonçalves, Alexandra Sofia Silva, Carla Prata, Alexandre Miguel Quendera. CDU - João Carlos Cavaco Peres, Francisco Saragaço, Fernando Paulo Balreira, João Almeida. PSD - Luís Miguel Garrett,

João Filipe de Sousa Massacote, César David Duarte. BE - António Luís Costa Oliveira. IL - Maria João Castanheiro. CHEGA - João Miguel Poças Marcelino.

Solicitaram **substituição para esta assembleia**, nos termos da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro:

Deputado Pedro Moço (PS), tendo sido substituído pela Deputada Carla Prata.

Deputado Joaquim Batalha (CDU), tendo sido substituído pelo Deputado Francisco Saragaço.

Deputada Sofia Almada (PS) tendo sido substituída pelo Deputado Alexandre Quendera.

Deputada Cátia Veiga (CDU), tendo sido substituída pelo Deputado Fernando Balreira.

Deputada Susana Cunha (CDU), tendo sido substituída pelo Deputado João Almeida.

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** disse: “Solicito um minuto de silêncio pela morte do Papa Francisco”.

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** disse: “Recebi uma carta da comissão política do CDS-PP, na qual expressam que retiraram a confiança política à Deputada Dora Leitão e pedem que tenha assento na Assembleia de Freguesia como membro independente”.

De seguida deu início ao período para a intervenção do público.

O público presente não interveio.

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** declarou aberto o período

ANTES DA ORDEM DO DIA

O senhor **António Oliveira** (BE) no uso da palavra leu uma Saudação (Anexo II) que faz parte integrante desta ata.

A senhora **Deputada Fátima Lisboa** (PS) no uso da palavra leu uma Declaração Política (Anexo III) que faz parte integrante desta ata.

O senhor **Deputado João Carlos Peres (CDU)** no uso da palavra leu uma Intervenção (Anexo IV) que faz parte integrante desta ata.

O senhor **Deputado Francisco Saragaço (CDU)** no uso da palavra disse: “Desde que fui proposto para vir substituir o colega que não podia estar presente, tive a preocupação de ir dar uma volta à freguesia, infelizmente fui encontrar uma freguesia abandonada, cheia de ervas, onde era o mercado municipal também está abandonado; estive na sede do rancho o edifício está bonito, mas não tem vida, a entrada está cheia de buracos; estive também na sede dos Bons Amigos também está tudo degradado; Estrela Afonsoeirense está abandonado; Escola Básica fez-se obras, mas as pessoas queixam-se que há falta de espaço para as crianças brincarem; Parque Infantil ao pé dos balneários está abandonado; Polidesportivos também está ao abandono; os funcionários do Centro Social de S. Pedro têm subsídios em atraso, por fim gostava de perguntar sobre a carrinha que foi comprada para a Junta de Freguesia no tempo em que fui presidente, nunca mais vi essa carrinha gostava de saber o que se passou?”.

O senhor **Presidente do Executivo** disse: “Vou responder ao senhor Deputado Francisco Saragaço, de tudo o que foi dito, tem que perguntar à Câmara Municipal, são assuntos que não são da competência da Junta de Freguesia, relativamente à carrinha, eu tomei posse em 2013, e essa carrinha já não existia, a única carrinha que existe é uma de caixa aberta que continua a servir os nossos trabalhadores que fazem a limpeza nas escolas e nos parques infantis”.

O senhor **Deputado António Oliveira (BE)** disse: “Relativamente à placa toponímica da Praça da Liberdade, que foi derrubada devido a um acidente, como é que está? Assim como na Av. Rainha Santa Isabel, há problemas a nível da calçada e há outro problema que já foi tratado pela Junta e é recorrente, na Rua Laura Cunha, gostava de saber o ponto de situação?”

O senhor **Presidente do Executivo** disse: “Já retiramos os restos da placa toponímica, já contactámos a empresa para reparar, o resto também vai ser reparado”.

O senhor **Deputado Fernando Balreira (CDU)** no uso da palavra leu uma Saudação (Anexo V) que faz parte integrante desta ata.

O senhor **Deputado João Massacote (PSD)** no uso da palavra disse: “Fui eleito pelo PSD, neste momento não sou militante, vou fazer uma intervenção política em meu nome não em nome da Bancada do PSD, choca-me quando alguém da CDU vem falar do surgimento de uma candidatura que nem sequer tem aqui autarcas eleitos, vejo a CDU falar de independência, pessoas que se desfiliam não são independentes, são encartados políticos, eu já fui militante do PSD, quem são os independentes? São aqueles que vão nas listas dos partidos, mas metem lá à frente independente, também são, não têm filiação partidária, mas vão nas listas dos partidos, são esse os reais independentes? Penso que não é depois vir a CDU falar de servir outros interesses, tal vez a CDU deva lembrar-se do exemplo, a seguir às eleições autárquicas de 2021, o Presidente da Câmara Municipal do Seixal eleito pela CDU, demitiu-se e deu lugar ao seu número dois, aí não é frustrar os interesses dos eleitores? O comité central quando se fala da Rússia e da Coreia do Norte começa a “escorregar”, não consegue ser coerente e depois vêm para aqui falar do 25 de Abril. Outro apontamento é virem dizer que o Presidente da Junta Fernando Caria, utilizou eventos e as instalações da Junta de Freguesia para promover a sua candidatura independente, dê exemplos, depois a questão da renúncia, aqui dá para ver a visão de democracia que a CDU tem, nós temos que ser fiéis até morrer ao partido, isto é a visão da CDU, esta não é a visão de um democrata, primeiro os interesses da terra, depois sim os interesses do partido e grupo de pessoas que se reuniu nada tem que ver com esta visão que a CDU vem para aqui proclamar, fechar dizendo que esta intervenção do Deputado João Peres da CDU, revela um grande nervosismo talvez pela sombra do Presidente Fernando Caria”.

O senhor **Deputado João Carlos Peres (CDU)** disse: “Falo em nome da Bancada da CDU e também em nome pessoal, respondendo ao Deputado João Massacote, é que as pessoas podem desvincular-se do PSD, mas o PSD não sai delas, em relação ao nervosismo, zero, se há coisa que nunca vai afetar a Bancada da CDU é o nervosismo, porque nós aceitamos tudo de forma tranquila, objetiva e acima de tudo democrata, em relação à utilização das instalações da Junta para campanha do Movimento Montijo com Visão e Coração, basta fazer “scroll” nas redes sociais e está lá tudo”.

O senhor **Presidente do Executivo** disse: “Não vou comentar as declarações políticas das bancadas, irei apenas falar em relação à acusação que foi feita na declaração política apresentada pela Bancada da CDU, em que eu utilizo as instalações da Junta para campanha, o que eu repudio totalmente, mas só para exemplificar eu vou ler quais as instituições que pediram a sala da Junta de Freguesia para fazerem as suas atividades, CPCJ; Alcoólicos Anónimos; Tertulianas; Meditação; Saúde Pública; IPSS; Ação Parlamentar do Partido Livre; CRAM; Clube Olímpico do Montijo; Santa Casa da Misericórdia; Associação Somos Peixinho; ANAFRE; JDS; Câmara Municipal; Toiros com Arte, as instalações da Junta são para serem utilizadas pelas associações e instituições, gostaria que fossem apresentadas provas dessa acusação”.

O senhor **Deputado João Massacote (PSD)** disse: “Gostava de referir o seguinte eu comecei por dizer que fui eleito pelo PSD, e que desfiliei-me do partido, acho que ficou claro, há aqui uma coisa que continuamos sem saber quais são as utilizações indevidas por parte dessa candidatura na pessoa do senhor Presidente da Junta das instalações ou eventos promovidos, a CDU diz que não está nervosa, mas incomoda-se muito com as pessoas que tomaram diferentes opções políticas, e porque é que isso tem que vir para a Assembleia de Freguesia? Há uma grande diferença entre o meu comportamento político e o comportamento político da CDU”.

O senhor **Deputado Fernando Balreira (CDU)** no uso da palavra disse: “Nós quando falamos dos outros não quer dizer que não tenham razão ou que sejam

inferiores ao contrário daquilo que o senhor diz, nós defendemos o pluralismo e aquilo que dissemos foi que utilizaram as instalações da Junta para fazer campanha política e no nosso ponto de vista não é a forma mais correta”.

O senhor **Deputado João Massacote (PSD)** disse: “É só para dizer que a declaração não faz sentido porque não dizem onde e quando”.

O senhor **Deputado Francisco Saragaço (CDU)** no uso da palavra disse: “Relativamente ao parque infantil ao pé dos balneários está abandonado e é da responsabilidade do senhor Presidente da Junta, em relação ao rés-do-chão deste edifício, na altura era para ser para a sociedade e o segundo andar para o rancho e não aconteceu nem uma coisa nem outra. Havia um protocolo entre a Junta e a Câmara para a higiene urbana, já não há esse apoio, descarta-se para a Câmara, a freguesia está ao abandono”.

O senhor **Presidente do Executivo** no uso da palavra disse: “Senhor Deputado aquilo que diz está completamente desfasado da realidade, eu não descartei nada para a Câmara, o parque infantil não está abandonado como o senhor diz, o que é da competência da Junta não está nada ao abandono”.

O senhor **Deputado António Oliveira (BE)** no uso da palavra disse: “Em 2021, foram eleitos representantes da Bancada do CH, IL, BE, CDU, PSD e CDS, este talvez seja o organismo a nível do concelho que está mais próximo dos cidadãos e cidadãs que querem ver as coisas resolvidas, nós fomos eleitos por eles e ninguém está aqui ilegal, há divergências de ideias mas são coisas mínimas, quando se começa a falar em política começamos a afastar as pessoas e os fregueses, quando fugimos dos fregueses, fugimos da realidade”.

O senhor **Deputado João Almeida (CDU)** disse: “O parque para camiões no Montijo, que já aqui foi falado pelos meus camaradas e até à data não temos solução”.

O senhor **Presidente do Executivo** disse: “Essa questão já foi levantada por várias Bancadas aqui na Assembleia de Freguesia, foi falado ainda com o Presidente Nuno Canta que essa situação era urgente e o senhor Presidente na altura ficou de arranjar um terreno que fosse camarário para fazer o parque, vou falar com a senhora Presidente da Câmara Municipal”.

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** colocou à discussão a Ata nº15.

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** colocou à votação a Ata nº15.
Deliberação: Aprovada por unanimidade pelos membros que estiveram presentes na reunião a que respeita a referida ata.

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** colocou à discussão a Ata nº16.

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** colocou à votação a Ata nº16.
Deliberação: Aprovada por unanimidade pelos membros que estiveram presentes na reunião a que respeita a referida ata.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO UM - Eleição dos Novos Membros do Executivo.

O senhor **Presidente do Executivo** disse: “Vou propor nos nomes dos Deputados Nuno Tereso e Carlos Canelas para integrarem o Executivo”.

Foi colocado à votação o nome do Deputado Nuno Tereso para membro do Executivo.

Deliberação: Aprovado, com 9 votos a favor e 8 votos em branco.

Foi colocado à votação o nome do Deputado Carlos Canelas para membro do Executivo.

Deliberação: Aprovado, com 9 votos a favor e 8 votos em branco.

PONTO DOIS - Eleição dos Secretários da Mesa.

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** disse: “Alguma Bancada quer apresentar nomes para a eleição dos secretários da mesa?”.

A senhora **Deputada Fátima Lisboa (PS)** disse: “A Bancada do PS, propõe para primeira secretária a Deputada Ana Santos e para segundo secretário o Deputado Paulo Braz”.

Foi colocado à votação o nome da Deputada Ana Santos para primeira Secretária.

Deliberação: Aprovado, com 10 votos a favor, 5 votos em branco e 2 votos contra.

Foi colocado à votação o nome do Deputado Paulo Braz para segundo Secretário.

Deliberação: Aprovado, com 9 votos a favor, 7 votos em branco e 1 voto contra.

PONTO TRÊS - Relatório de Atividades e Conta de Gerência janeiro a dezembro / 2024.

O senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia** colocou à votação o ponto três Relatório de Atividades e Conta de Gerência janeiro a dezembro/2024.

Deliberação: Aprovado, com 11 votos a favor (7 PS, 3 PSD, 1 IL), 2 abstenções (1 BE e 1 CH) e 4 votos contra da CDU.

PONTO QUATRO - Inventário de bens, direitos, obrigações patrimoniais da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro e respetiva avaliação.

O senhor **Presidente do Executivo** no uso da palavra disse: “Estou disponível para qualquer esclarecimento”.

O senhor **Deputado João Carlos Peres (CDU)** disse: “Estão registados no inventário seis abrigos rodoviários, gostaríamos de saber onde se localizam, já agora aproveito para dizer que os do Afonsoeiro precisam de manutenção. No

gabinete do senhor presidente refere que foi instalado um computador, teclado e um rato sem fios, foi para substituir? Aquisição de ar condicionado, onde foi instalado?”.

O senhor **Presidente do Executivo** disse: “Relativamente ao ar condicionado, o que avariou foram os motores que estão instalados no exterior do edifício na sede, pelo que tivemos de fazer a substituição, os seis abrigos são os do Afonsoeiro e a empresa JCDecaux é que tem a responsabilidade de fazer a manutenção, o computador, teclado e rato veio para a delegação”.

PONTO CINCO - 1ª Alteração Orçamental Modificativa.

O senhor **Presidente do Executivo** no uso da palavra disse: “Estou disponível para qualquer esclarecimento”.

O senhor **Deputado João Carlos Peres (CDU)** no uso da palavra disse: “A diminuição do orçamento por força da denuncia do Auto de Transferência com a Câmara Municipal, prejudicou gravemente a limpeza dos bairros, gostávamos de saber quanto é que tem que ser devolvido à Câmara por recebimentos indevidos?”.

O senhor **Presidente do Executivo** disse: “Não houve qualquer recebimento indevido e a GDAL, já tem conhecimento do que tem que transferir”.

Deliberação: Aprovado, com 11 votos a favor (7 PS, 3 PSD, 1 IL), 2 abstenções (1 BE e 1 CH) e 4 votos contra da CDU.

O senhor **Deputado João Carlos Peres (CDU)** no uso da palavra fez uma Declaração de Voto, com o seguinte teor: “Mais uma vez confirma-se aquilo que a Bancada da CDU tinha preconizado aqui no início com a intervenção política que fez, uma vez mais por capricho eleitoral a Câmara e a Junta deveriam ter resolvido o problema, mas como estão de costas voltadas, quem sofre são sempre os mesmos, as populações dos Bairros do Afonsoeiro, Esteval e Areias é que estão a sentir verdadeiramente na pele, onde vivem ao abandono a que estão sujeitos”.

O senhor **Deputado António Oliveira (BE)** disse: “A Bancada do BE absteve-se como sempre tem feito”.

PONTO SEIS - Regulamento da Unidade Local de Proteção Civil da JF da UFMA e Plano Local de Emergência.

O senhor **Presidente do Executivo** disse: “Já tínhamos criado o Regulamento da Unidade Local de Proteção Civil, alterámos algumas situações e aprimorámos o Regulamento, juntámos o Plano Local de Emergência, estou disponível para qualquer esclarecimento”.

O senhor **Deputado João Marcelino (CH)** disse: “Perguntei ao chatgpt, uma freguesia assiste à chegada de um grande número de imigrantes, que se instalam precariamente e vivem de expedientes, o que pode um presidente de Junta fazer enquanto autoridade local de proteção civil? Resposta: numa situação como essa, o presidente da Junta pode e deve agir em várias frentes, tanto humanitárias como administrativas sempre em articulação com outras entidades, algumas ações possíveis, avaliação e sinalização da situação, realizar um levantamento das condições em que os imigrantes estão a viver, identificar os locais de maior risco, comunicar e articular com a Câmara Municipal o serviço municipal de proteção civil e os serviços de saúde, envolver associações locais, encaminhamento para apoio e regularização. Temos um conjunto enorme de coisas que podem ser feitas através da proteção civil, o regulamento devia ter algumas medidas que referi”.

O senhor **Presidente do Executivo** disse: “Nós como Junta sede de Concelho, temos que respeitar a Presidente da Câmara Municipal que é a Presidente da Proteção Civil do Concelho, caso este regulamento seja aprovado, ainda tem que ir a uma reunião do Conselho Municipal de Proteção Civil para aprovação e só aí é que entra em funções”.

Deliberação: Aprovado, com 15 votos a favor (7 PS, 3 PSD, 1 IL, 4 CDU), 1 abstenção (1 BE) e 1 voto contra da CH.

O senhor **Deputado João Marcelino (CH)** disse: “O Chega não iria aprovar um regulamento que é totalmente omissos nesta matéria, que consideramos de extrema importância”.

O senhor **Deputado João Carlos Peres (CDU)** no uso da palavra fez uma Declaração de Voto, com o seguinte teor: “Ficamos à espera de que se tomem medidas práticas para se dar a conhecer à população este regulamento e adotar medidas de prevenção que minimizem os riscos de catástrofes, a população precisa saber quais os meios disponíveis para intervenção em caso de catástrofe”.

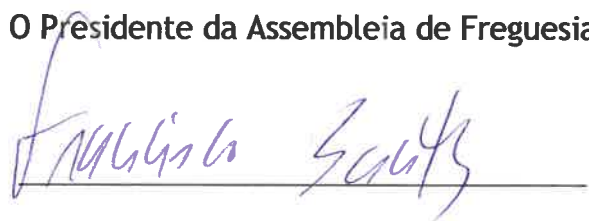
PONTO SETE - Informações do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre a Atividade da Freguesia, prestadas nos termos e para efeitos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

O senhor **Presidente do Executivo** no uso da palavra disse: “Estou disponível para qualquer esclarecimento”.

E, nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada por unanimidade a minuta da ata, (Anexo VI), e que foi assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim Vera Ferraz que a redigi.

Deu-se por encerrada a ordem de trabalhos eram vinte e três horas e trinta e oito minutos.

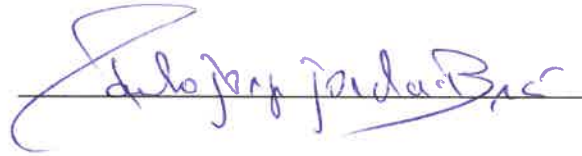
O Presidente da Assembleia de Freguesia



A 1º Secretária



O 2º Secretário

A handwritten signature in blue ink, written over a horizontal line. The signature is stylized and appears to read "Julio Cesar Pereira Bastos".

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE MONTIJO E AFONSOEIRO**

LISTA DE PRESENÇAS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA REALIZADA EM 23/04/2025	
Luís Miguel Matos Garrett	C
João Carlos Peres	C
Francisco José Soares dos Santos	C
João Filipe de Sousa Pinho Massacote	C
Fátima de Jesus Gonçalves	C
Francisco Saragaço	C
Dora Maria Leitão	F
Alexandra Sofia Silva	C
João Miguel Poças da Cruz Marcelino	C
Carla Prata	C
César David Baeta Duarte	C
Fernando Balreira	C
António Luís Costa Oliveira	C
Maria João Castanheiro	C
Nuno Miguel Cardoso Tereso	C
Elsa Filipa Canastreiro Faria	F
João Almeida	C
Alexandre Miguel Quendera	C
Carlos Manuel Canelas	C

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE
MONTIJO E AFONSOEIRO

Fernando Galtz

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE MONTIJO E AFONSOEIRO

LISTA DE PRESENÇAS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA REALIZADA EM 23/04/2025	
Luís Miguel Matos Garrett	C
João Carlos Peres	C
Francisco José Soares dos Santos	C
João Filipe de Sousa Pinho Massacote	C
Fátima de Jesus Gonçalves	C
Francisco Saragaço	C
Dora Maria Leitão	F
Alexandra Sofia Silva	C
João Miguel Poças da Cruz Marcelino	C
Carla Prata	C
César David Baeta Duarte	C
Fernando Balreira	C
António Luís Costa Oliveira	C
Maria João Castanheiro	C
Ana Cristina Santos	C
Elsa Filipa Canastreiro Faria	F
João Almeida	C
Alexandre Miguel Quendera	C
Paulo Jorge Braz	C

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE
MONTIJO E AFONSOEIRO

Francisco Santos



Montijo

Saudação

25 de Abril e 1 de Maio

Montijo, 23 de abril de 2025

Comemorar o 25 de Abril de 1974 é lembrar um povo que se levantou contra o medo, contra o silêncio imposto por quase meio século de ditadura. É agradecer aos capitães de Abril, mas também aos anónimos – trabalhadores, estudantes, mulheres e homens – que sonharam com um país livre, onde se pudesse falar, pensar e viver sem censura nem repressão.

O cravo vermelho tornou-se símbolo de uma revolução pacífica, mas carregada de coragem. Graças a Abril, a liberdade deixou de ser um sonho e passou a ser um direito. A liberdade de expressão, de associação, de imprensa, e acima de tudo, a liberdade de lutar.

E é nessa liberdade conquistada que o 1.º de Maio ganha novo sentido. Já não é apenas um dia de resistência, mas de celebração e continuidade da luta pelos direitos dos trabalhadores. Porque sem justiça social, a liberdade é incompleta.

Devemos honrar quem ousou enfrentar o autoritarismo, os que desafiaram prisões, perseguições e censuras. A democracia não nasceu feita – construiu-se com sacrifício e determinação.

Hoje, mais do que nunca, é urgente recordar: regimes autoritários podem voltar disfarçados. A nossa memória é o maior antídoto. Abril e Maio lembram-nos que a liberdade e a dignidade do trabalho são conquistas que se defendem todos os dias.

Viva o 25 de abril! Viva o 1º de maio! Viva Portugal!

O deputado, representante, do Bloco de Esquerda de Montijo, na
Assembleia de Freguesia, da União de Freguesias de Montijo e Afonsoeiro

(António Oliveira)



Declaração Política

Senhor Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro

Senhor Presidente do executivo

Restantes Membros do Executivo

Senhoras e Senhores Deputados

Minhas Senhoras e meus Senhores

Estamos a poucos dias de celebrar duas datas que estão intimamente ligadas pela vontade de mudança, de construir uma sociedade melhor, mais justa e mais democrática: o 25 de Abril de 1974, que nos ofereceu a Liberdade, e o 1.º de Maio, que nos lembra que essa liberdade só é plena quando inclui justiça social e dignidade no trabalho.

O 25 de Abril não representa “apenas” o fim de uma ditadura. Foi o início de um verdadeiro caminho. Um caminho de enormes conquistas democráticas, conquistas de direitos e simultaneamente de deveres de participação cívica. O Povo saiu à rua e disse: basta de medo, basta de censura, basta de silêncio, oiçam a nossa Voz.

Quando celebramos Abril é essencial lembrarmos não só o passado que deixámos para trás, mas também os perigos que espreitam o nosso presente e futuro. O 25 de Abril permitiu-nos respirar em Liberdade e Democracia, valores que hoje estão a ser desafiados e verdadeiramente ameaçados, não podemos permitir que nos sufoquem com discursos de ódio, incentivando e promovendo a instabilidade.

Vivemos tempos em que o populismo ganha terreno, explorando o descontentamento legítimo de muitos, mas oferecendo soluções fáceis para problemas a cada dia mais complexos. Aponta culpados, em vez de procurar respostas. Alimenta-se da desinformação, do medo e do ódio. Do ódio nunca nasceu o Bem e o medo nunca foi solução, urge lutar, combatendo a discriminação, a exploração laboral e a violação de direitos, liberdades e garantias fundamentais, uma luta de Portugal e do Mundo celebrada coletivamente no 1º de Maio.

Cabe, por isso, a todos os democratas que não alinham em demagogias populistas, defender a verdade e trabalhar de forma séria para os cidadãos, para Todos, sem exceção, com políticas responsáveis, que não deixem ninguém para trás, com políticas que permitam acreditar e construir um Portugal mais Justo, Solidário, Inclusivo, Plural, Progressista e Inovador, assumindo a defesa



de um Estado Democrático cada vez mais Social e Igualitário assente na Escola Pública, no SNS, na Segurança Social, no direito de todos a uma Habitação.

É imperativo que seja uma luta de todos e para todos, orientados sempre pelos princípios e valores de que é feito o respeito pelo outro e imbuídos de um verdadeiro sentido de humanidade.

Ser Livre implica Agir, Fazer Acontecer mas também Impedir que outros destruam o que 50 anos de Liberdade demoraram a alcançar.

Por isso, hoje Celebramos. Mas também reafirmamos o nosso compromisso:

Com os valores de Abril,

Com a dignidade de quem trabalha,

Com uma sociedade mais justa, solidária e verdadeiramente democrática.

Viva o 25 de Abril, viva o 1º de Maio!

Montijo, 23 de Abril de 2025.

A bancada do PS

INTERVENÇÃO POLITICA SOBRE A GESTÃO DA UNIÃO FREGUESIAS DA FREGUESIA DE MONTIJO E AFONSOEIRO

A oposição ao Executivo do Partido Socialista da Freguesia de Montijo e Afonsoeiro não acabou, porque a CDU (Coligação Democrática Unitária), continua e vai continuar a apresentar propostas ou a criticar as poucas opções tomadas pelo Executivo PS.

Neste último mandato, de forma mais evidente entre 2024 e 2025, quando surgiu a possibilidade do actual Presidente Fernando Caria ser o Candidato à Presidência da Câmara Municipal de Montijo, numa Lista de “supostos independentes”, mas com uma forte ligação partidária a “várias facções”, onde se esfuma por completo a “suposta independência”, notou-se que algumas das posições das bancadas aqui representadas neste órgão autárquico que eram de forma consistente contrária ao Executivo PS, de repente passaram a ser de total concordância.

A partir do momento em que foi apresentada a candidatura oficial do actual Presidente da Junta de Freguesia de Montijo e Afonsoeiro (Montijo com Visão e Coração) à Câmara Municipal de Montijo, que ficámos a perceber da promiscuidade que existe actualmente no actual executivo do Partido Socialista, o que já levou inclusive à saída de vários membros deste Executivo, onde só demonstra que a razão está do lado da CDU e que não vale tudo para concorrer a eleições.

Além disso, vários dos Deputados eleitos por outras forças políticas e aqui presentes estão comprometidos com a candidatura do Presidente da Junta de Freguesia, Fernando Caria

também condicionar a acção das outras bancadas que fazem parte da Lista “alegadamente independente”, “Montijo com Visão e Coração”.

Como tal, se existisse “Visão”, a renúncia ao cargo de Presidente da Junta de Freguesia de Montijo e Afonsoeiro, Fernando Caria, seria uma evidência.

Se existisse “Coração”, não se misturavam sentimentos entre Fernando Caria, a Junta de Freguesia e a promoção do Candidato à Câmara Municipal de Montijo.

Os Eleitos da CDU à União de Freguesias da Freguesia de Montijo e Afonsoeiro

As nossas mais cordiais saudações a todos que, trazendo Abril no coração aqui estão a celebrá-lo e dispostos a lutar para que se concretize o seu projecto de realização de uma de sociedade mais justa, mais solidária e livre.

Neste momento que comemoramos a Revolução de Abril, esse acontecimento maior da nossa história contemporânea e um dos mais altos momentos da nossa secular vida colectiva, o nosso pensamento dirige-se em muitas direcções.

Transformações que moldaram e deram forma à democracia portuguesa, que a Constituição da República consagrou como projecto de realização da nossa vida colectiva.

Uma democracia não apenas política, com as inerentes liberdades, o pluralismo, eleições e a participação directa do povo, mas também a ainda não consagrada, dimensão económica, social e cultural.

Democracia onde tem um papel de relevo o poder local democrático. Esse poder local que expressa e assegura o direito do povo de decidir sobre os problemas das suas terras, cidades e freguesias o seu desenvolvimento, prosperidade e melhores condições de vida.

Uma Democracia para todos e para aqueles que ainda hoje continuam esse combate por uma vida melhor, inspirados nos nobres ideais de Abril e se empenham e trabalham para que Abril se cumpra nos seus desígnios emancipadores e libertadores.

E esse é o grande desafio que temos em mãos...

Por isso este é um tempo de luta...

Luta nas empresas e locais de trabalho, pelo aumento dos salários e dos direitos laborais.

Luta pelo aumento das pensões. Lutas nas Escolas e Universidades.

Luta pelo direito à saúde, à habitação, pelo direito das crianças e dos pais, por melhores condições de vida para todos.

Luta pela Paz, pelo fim de todas as Guerras,, onde o desígnio amizade, solidariedade, fraternidade. seja a base de cooperação entre os Povos. Porque Abril é, e será sempre do Povo.

Que estejamos uma vez mais nas comemorações populares a afirmar Abril e os seus valores, tal como estaremos na grande jornada do 1º. Maio, nesse dia internacional dos trabalhadores. Porque a emancipação dos trabalhadores será obra dos próprios trabalhadores.

Pois o que a vida cada vez mais mostra é que não basta mudar de governo, é mesmo preciso derrotar uma política que, independentemente de quem a realize, não serve e não pode continuar, é negativa pelo que fez e pelo que ambiciona fazer.

Este é um momento de comemoração, mas é também um tempo de opções.

De opções por Abril, pelos seus valores. Tempo de criar condições para a afirmação e construção de uma verdadeira alternativa vinculada aos valores e ideais de Abril.

Comemoramos Abril pelo que Abril significou, significa no

presente, mas também pelo que significará como projecto para o futuro de Portugal.

Convictos de que a concretização dos valores de Abril são uma necessidade objectiva para um Portugal fraterno e de progresso, que continuamos a afirmar que Abril vencerá, que Abril é mais futuro.

Apelamos à presença nas Manifestações do 25 de Abril e do Dia Internacional do trabalhador, e jamais esquecer, que a história de todas as sociedades até hoje existentes é a história da luta de classes.

Viva o 25 de Abril. Viva o 1.º Maio.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTIJO E AFONSOEIRO
MINUTA DA ATA Nº 17 /2021 - 2025
23 | ABRIL | 2025

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Aos vinte e três dias do mês de abril de dois mil e vinte e cinco, reuniu a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro em Sessão Ordinária pelas vinte e uma horas, com a seguinte ordem de trabalhos: _____

PONTO UM – Eleição e Tomada de Posse dos Novos Membros do Executivo.

PONTO DOIS – Eleição dos Secretários da Mesa.

PONTO TRÊS – Relatório de Atividades e Conta de Gerência janeiro a dezembro / 2024.

PONTO QUATRO – Inventário de bens, direitos, obrigações patrimoniais da União das Freguesias de Montijo e Afonsoeiro e respetiva avaliação.

PONTO CINCO – 1ª Alteração Orçamental Modificativa.

PONTO SEIS – Regulamento da Unidade Local de Proteção Civil da JF da UFMA e Plano Local de Emergência.

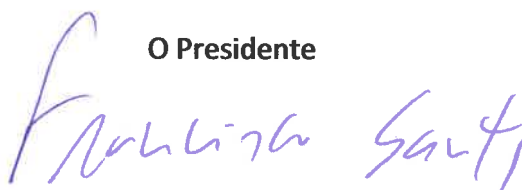
PONTO SETE – Informações do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre a Atividade da Freguesia, prestadas nos termos e para efeitos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

ORDEM DO DIA	DELIBERAÇÕES	VOTAÇÃO		
		APROVADA		R
		U	M	
Ponto Três Proposta nº587/2021-2025	A proposta foi aprovada com onze votos a favor (7 PS, 3 PSD e 1 IL), duas abstenções (1 BE e 1 CH) e quatro votos contra da CDU		X	
Ponto Cinco Proposta nº589/2021-2025	A proposta foi aprovada com onze votos a favor (7 PS, 3 PSD e 1 IL), duas abstenções (1 BE e 1 CH) e quatro votos contra da CDU		X	
Ponto Seis Proposta nº590/2021-2025	A proposta foi aprovada com quinze votos a favor (7 PS, 4 CDU, 3 PSD e 1 IL), uma abstenção do BE e um voto contra do CH		X	

U – Unanimidade | M – Maioria | R – Reprovado

Nada mais havendo a tratar, finalizou a reunião eram 23h 38, da qual se lavrou a presente minuta da ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia Francisco José Soares dos Santos e por mim, Vera Ferraz, que a redigi. --

O Presidente



A Secretária

